



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Integração em Segurança e Saúde do Trabalhador:
Treinando quem nos ajuda! Natal/RN**

Aécio Viana da Silva

**Natal/RN
Agosto, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Conforme a Política de Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho e a constante evolução das legislações prevencionistas vigentes, o mundo trabalhista está cada vez mais tendenciado em tornar suas atividades mais saudáveis e garantir que aqueles que executam suas tarefas laborais, em seus diversos ambientes produtivos, possam executá-las sem sofrer nenhum dano ou vir a adquirir qualquer tipo de doença relacionada ao trabalho (Reinhardt e Fischer, 2009).

A Constituição da República Federativa do Brasil, no Título II, Capítulo II, artigo 7º, inciso XXII, estabelece que *“são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança”*.

Sendo assim, qualquer instituição seja ela pública ou privada, tem por finalidade progredir com esta premissa a fim de garantir que todos que executem atividades laborativas (ou equivalentes) possam ter seus direitos respeitados, como também, sejam devidamente orientados no tocante aos riscos ambientais nos quais estão expostos.

Desta forma é importante que seja propagado no Hospital José Pedro Bezerra a consolidação do binômio Saúde / Segurança visando garantir a aplicação e desenvolvimento desta cultura aos funcionários terceirizados, servidores recém-lotados e alunos das escolas de saúde que tem acesso a esta unidade hospitalar. Reduzindo, desta forma, a incidência de acidentes (biológicos ou não), incidentes e procedimentos inseguros, bem como, garantir que o ciclo prevencionista seja completo e respeitado continuamente por todos que integram esta unidade hospitalar.

2. OBJETIVOS

GERAL

- Orientar e salvaguardar de forma permanente a segurança e saúde de todos os trabalhadores terceirizados, recém-lotados e estudantes que tem acesso as dependências do Hospital José Pedro Bezerra em caráter laborativo ou educacional (visitas, residências, aulas práticas e etc), a fim de evitar que os mesmos venham a infringir normas estabelecidas pela NR 32 -

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE; as contidas nos manuais e cartilhas orientativas do Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária e procedimentos internos desenvolvidos pelo setor de segurança e saúde do HJPB.

ESPECÍFICO

- Realizar treinamentos de integração em Segurança e Saúde ao Trabalhador focando tópicos de biossegurança ocupacional e procedimentos internos preventivos com todos os terceirizados, recém-lotados e alunos que pela primeira vez, tenham entrado nesta unidade hospitalar a fim de executar atividade e /ou frequentar aulas práticas, visitas técnicas, como também, solicitar documentação comprovativa das atividades e funções a desempenhar.

3. PLANO DE AÇÃO

Na primeira fase, apresentar o projeto para Diretoria, ARH (Assessoria de Recursos Humanos) e Chefias do HJPB. Em seguida, realizar contato formal com a administração de todas as empresas e coordenações de cursos que lotados no HJPB, por fim, treinar o todo pessoal da recepção e portarias do hospital.

Na segunda fase realizar treinamento de integração com 100% de terceiros, recém-lotados e alunos que frequentam o HJPB e em seguida marcar data semanal para a realização desta integração.

Na terceira fase instituir crachá para todos os alunos e terceiros que adentrarem o HJPB, instituir “selo de integração” adesivo que será colocado no crachá supracitado; e, por fim, criar procedimento de registro de integração dos recém lotados.

Na quarta e última fase realizar acompanhamento de documentos legais mínimos de todas as empresas terceirizadas. Ex: ASO (Atestado de Saúde Ocupacional), PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) e empregado treinado em curso de CIPA.

5. INVESTIMENTO

Recursos Humanos	Valor unitário	Valor total
Técnico em enfermagem do trabalho	Sem Custo	**
Técnico em segurança do trabalho	Sem Custo	**
Material permanente		
Aquisição de crachás	R\$ 0,50	R\$ 500,00
Aquisição de selo de crachás	R\$ 0,10	R\$ 100,00
		TOTAL: R\$ 600,00

6. AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto dar-se-á de forma contínua através de inspeções e verificações junto às escolas e empresas. Desta forma, paralelamente, será realizado um levantamento de averiguação dos acidentes e atitudes inseguras realizados nos postos laborais.

7. REFERÊNCIAS

Assunção, A. A. ET AL. **Elaboração do Projeto de Intervenção**. Minas Gerais: UFMG/CEGEST, 2012.

Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos. **Diretrizes Gerais para Trabalho em Contenção com Material Biológico**, 2004.

OPPERMANN, E A. **Manual de Segurança e Saúde do Trabalhador**. 5 ed. São Paulo: Ltr. 2011.

GONÇALVES, CM; PIRES LC. **Manual de Biossegurança para Serviços de Saúde**. Porto Alegre: PMPA/SMS/GGUS, 2003.

Reinhardt EL, Fischer FM. Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica** 2009; 25(5):411-7.

Silva, Aélcio Viana. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA – Hospital José Pedro Bezerra**. Natal-RN, Vigência 2012/2013.